

# Comunicado de Imprensa

16 outubro 2021



## Dia Mundial da Alimentação

### O Marine Stewardship Council apela à comunidade internacional cooperação para aproveitar as oportunidades de uma «revolução dos alimentos azuis»

#### O Marine Stewardship Council (MSC) congratula-se com os resultados da Blue Food Assessment

A publicação da [Blue Food Assessment](#) (BFA) em setembro envia uma mensagem forte e poderosa aos decisores políticos: devem agir agora para que as gerações futuras possam beneficiar da «revolução dos alimentos azuis», segundo o MSC, a organização sem fins lucrativos responsável pelo maior programa de certificação de produtos do mar sustentáveis do mundo.

O relatório apresenta uma das análises mais completas até à data sobre o papel que os alimentos azuis poderiam desempenhar para enfrentar os desafios combinados das alterações climáticas, do desenvolvimento sustentável e da malnutrição. Com a procura mundial de alimentos azuis a duplicar até 2050, a gestão sustentável dos nossos recursos oceânicos é uma solução vantajosa para as pessoas e para o planeta.

Como sublinhado pela BFA, embora a aquicultura tenha um papel cada vez mais importante, a gestão sustentável das pescarias de captura selvagem no mundo é imprescindível para alimentar uma população crescente. Além disso, oferece oportunidades para reduzir a pegada ambiental da proteína animal em comparação com a produção terrestre.

Estudos mostram que se todas as pescarias de captura selvagem utilizassem práticas sustentáveis, poderiam ser gerados mais 16 milhões de toneladas em capturas por ano [1]. A própria análise do MSC sugere que isto permitiria satisfazer as necessidades proteicas de mais 72 milhões de pessoas em todo o mundo [2]. A importância de uma gestão eficaz das pescas foi demonstrada pela recuperação das unidades populacionais de peixes, incluindo algumas espécies comerciais de atum [3], marlonga-negra [4], bacalhau islandês [5] e biqueirão cantábrico [6].

No entanto, a nível mundial, a percentagem de populações de peixes alvo de sobrepesca está a aumentar de ano para ano, com 34% a serem pescadas para além dos limites sustentáveis [7]. As alterações climáticas estão também a criar novos desafios para algumas das pescarias mais bem geridas do mundo. Muitos governos têm tido dificuldade

em chegar a acordo sobre como reatribuir quotas de pesca e evitar a sobrepesca, à medida que a distribuição das populações de peixes atravessa fronteiras geopolíticas. A recente suspensão da certificação sustentável das pescarias de sarda, arenque e verdinho do Atlântico Nordeste são os exemplos mais relevantes [8,9].

**Erin Priddle, Diretora de Programas do Marine Stewardship Council para o Norte da Europa, afirma:**

*«A Blue Food Assessment demonstra o enorme potencial que têm os alimentos azuis – tanto de aquacultura como selvagens – para alimentar a crescente população mundial. É essencial, contudo, que este crescimento seja sustentável e bem gerido.*

*A nove anos do prazo para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, é agora o momento crítico para os responsáveis políticos agirem. As alterações climáticas, o crescimento populacional e a sobrepesca estão a convergir para criar a tempestade perfeita que ameaça a saúde futura dos nossos recursos marinhos e os milhares de milhões de pessoas que deles dependem. Os governos têm a responsabilidade, em nome do público, de salvaguardar os nossos oceanos para as gerações atuais e futuras. Contudo, estamos a ver a governação internacional das pescas sob pressão, à medida que os governos se esforçam para encontrar consenso sobre como partilhar os mananciais pesqueiros com base em importantes limites científicos. Se seguirmos a ciência, a experiência mostra-nos que podemos aproveitar o potencial dos oceanos para alimentar e sustentar as vidas de milhares de milhões de pessoas, ao mesmo tempo que protegemos a sua incrível biodiversidade. Mas não devemos esperar até que seja demasiado tarde.»*

## FIM

### Dados de contacto para os órgãos de comunicação social

Asun Talavera, assessora de imprensa do MSC Espanha e Portugal, [asun.talavera@msc.org](mailto:asun.talavera@msc.org) Tel.: + 34 918 31 59 63 | Telemóvel: +34 676 016 630

### Referências

- [1] [Perspetivas globais da pesca sob regimes de gestão contrastantes | PNAS](#)
- [2] [A sobrepesca priva o mundo de alimento para 72 milhões de pessoas | MSC](#)
- [3] [Recuperação das espécies de atum apesar das crescentes pressões sobre a vida marinha | IUCN](#)
- [4] [como a marlonga-negra foi salva | MSC](#)
- [5] [Islândia: um esforço olímpico na pesca sustentável | MSC](#)
- [6] [Biqueirão cantábrico | MSC](#)
- [7] Mais de um terço das reservas piscícolas estão atualmente sobre-exploradas. Pelo contrário, a proporção de sobrepesca em 1974 era de 10%. [Relatório Sofia de 2020, ONU/FAO](#)
- [8] [Suspensão dos certificados do MSC para todas as pescarias de sarda do Atlântico Nordeste | MSC](#)
- [9] [Medidas internacionais necessárias para as populações de arenque e verdinho | MSC](#)

### Sobre a Blue Food Assessment

A [Blue Food Assessment \(BFA\)](#) é uma iniciativa internacional conjunta que reúne mais de 100 cientistas de mais de 25 instituições. Liderada pelo Stockholm Resilience Centre da Universidade de Estocolmo, pela Universidade de Stanford e pelo EAT, a Blue Food Assessment apoia os decisores na avaliação de contrapartidas e na implementação de soluções para criar sistemas alimentares saudáveis, equitativos e sustentáveis.

### **Sobre o Marine Stewardship Council**

**O Marine Stewardship Council (MSC)** é uma organização internacional sem fins lucrativos que estabelece padrões globalmente reconhecidos com base científica para a pesca sustentável e a rastreabilidade dos produtos do mar. O selo azul e o programa de certificação do MSC reconhecem e recompensam as práticas de pesca sustentável, contribuindo para a criação de um mercado de produtos do mar mais sustentável. É o único programa de certificação e rotulagem ecológica de pescarias de captura selvagem que cumpre os requisitos das melhores práticas estabelecidos tanto [pela Organização para a Alimentação e a Agricultura das Nações Unidas \(UNFAO\)](#) como pela [ISEAL](#), a associação mundial de membros para os padrões de sustentabilidade. Para obter mais informações, visite o nosso site em [msc.org](https://www.msc.org) ou as nossas páginas nas redes sociais:

